

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO - 2022

**NOME DA ENTIDADE:** ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**CNPJ:** 45.999.729/0001-51

**E-MAIL:** [atendimento@amdem.gov.br](mailto:atendimento@amdem.gov.br)

**ENDEREÇO:** RUA ANTONIO CORDEIRO, 164, CENTRO

**MUNICÍPIO/UF:** MOGI DAS CRUZES/SP

**CEP:** 08715-470

**Nº INSCRIÇÃO COMAS:** 04-e

**Nº INSCRIÇÃO CMDCA:** 10

### 1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

**Conjugar** esforços para solução dos problemas da comunidade, colaborando na criação de obras e promoção social, educacional, cultural, desenvolvimento social, esporte e lazer nos territórios de maiores vulnerabilidades.

**Estimular** a realização de estudos e atividades, visando buscar alternativas de resolução para os problemas sociais que se apresentam no público atendido, no território e no município.

**Promover** a autonomia de crianças e adolescentes revertendo a heteronomia a que estão subjugados proporcionando assim, condições para se formarem cidadãos conscientes, responsáveis, críticos e integrados à realidade social e local, capazes de se adaptar às mudanças e interferir sobre as mesmas em busca de realização pessoal e social.

### 2. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

**Construir** espaço de convivência para a formação, participação, cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes pautadas, sempre, com experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, considerando sempre os interesses, demandas e potencialidades dessas faixas etárias atendidas.

**Complementar** e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território e do município, buscando prevenir a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, respeito, solidariedade e união.

### 3. Abrangência territorial:

A localização da Entidade Social na divisa dos bairros que compõem o CRAS da Vila Nova União com o centro da cidade possibilita a adesão de moradores de outros bairros que não

só aqueles que compõe o território do CRAS de referência, em razão dos responsáveis se deslocarem dos bairros para outros bairros/centros em função do trabalho e das escolas públicas no entorno bem como a ausência e/ou custo de um cuidador. Oferece espaço de estar, de convívio e de participação para crianças e adolescentes de ambos os sexos, em horários alternados ao da escola ou diversificados e flexíveis assegurando espaços de referência e de participação, de relações de afetividade, de respeito e de autoridade que garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais, o acesso à tecnologia e a experimentação da participação na vida pública.

#### **4. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO – OBJETO DA PARCERIA:**

##### **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM FAIXA ETÁRIA DE 6 A 17 ANOS**

- 4.1 – Endereço de execução do Serviço: Rua Antonio Cordeiro, 164, Centro, Mogi das Cruzes/SP – CEP 08715-470 – Tel. (11)47998644
- 4.2 – Termo de Colaboração: Proc. Nº 28415 – Termo 09/2021
- 4.3 - Meta de Atendimento: 110 (cento e dez) atendidos
- 4.4 - CRAS de Referência do Serviço: CRAS VILA NOVA UNIÃO
- 4.5 - DIAS DE FUNCIONAMENTO: 05 DIAS, DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 07H30 ÀS 16H30

#### **5. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS**

- **RECURSOS FINANCEIROS / CONVÊNIOS / PARCERIAS**

TERMO DE COLABORAÇÃO firmado com a Secretaria Municipal de Assistência Social – Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio de edital de chamamento público:

Subvenção Municipal: **R\$ 401.471,04**

Subvenção Federal: **R\$ 45.600,00**

Emenda Federal: **R\$ 200.000,00**

Contrapartida: **R\$ 285.000,00**

CONTRIBUIÇÕES em espécie: Sócios voluntários da Organização Social  
Doações de pessoas físicas (privadas): em espécie, produtos alimentícios e equipamentos;

Doações de pessoa jurídica: ABAS (ASSOCIAÇÃO BANESPIANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL);

Doações de produtos alimentícios: DAMEB CONSTRUTORA

#### **6. INFRAESTRUTURA**

**Espaço Físico: 1.106,50 m<sup>2</sup> de área construída**

**PÁTIO** - Em contexto normal de atividades comporta atender até 150 pessoas; esse espaço é utilizado para refeição, atividades lúdicas, encontros com os responsáveis e outras atividades tais como eventos, reuniões, jogos e brincadeiras, metade da área é coberta e metade é descoberta; **Sala Técnico de Serviço Social:** Atendimento de responsáveis e usuários, conta com uma estante, um armário fechado com chave, 2 computadores com os periféricos, duas mesas de escritório, 04 cadeiras de escritório; **Sala de apoio para a refeições de funcionários:** conta com um um forno industrial, 01 mesa para refeições para atender até dez pessoas e uma geladeira; **Cozinha** - Preparo dos alimentos, atividade culinária e preparação dos alimentos em dia de evento; conta com um fogão industrial de 6 bocas, duas geladeiras industriais, um frizzer horizontal e um frizzer vertical, uma batedeira e um liquidificador industriais, um microondas, uma estante para utensílios; **Despensa** – espaço com paredes e prateleiras revestidas com azulejo branco armazenamento dos equipamentos da cozinha e estocagem de alimentos; **Guarda-volumes** - suporte para 48 mochilas e outros pertences trazidos pelos usuários; **Espaço de Inclusão Digital & Informática:** atende até 15 usuários, com 15 microcomputadores – Intel i5-8GB de memória; 15 monitores LCD, 18 polegadas – PC Top, 15 Teclados Membrana Multilaser, 15 mouses ópticos Multilaser, 1 ar condicionado de 30.000 BTU'S, 1 Projetor de Imagens LED – tomate 4.000 Lumens, 1 Switch 24 Portas TP Link Gigabit, 1 Roteador Wireless TP Link 4 antenas, 4 nobreaks 1200 V.A, 1 Mixer de som com duas caixas sonoras 25 watts, 1 Rack de instrumentos Intelbras para organização de cabos, 14 mesas 80X60 cm de madeira, 1 mesa de madeira 120 X 80 cm, 15 cadeiras de escritório giratória; **Sala Multiuso 1 & Laboratório de Rádio e TV** – com capacidade para até 25 usuários, conta com os equipamentos: 01 TV de 55”, uma TV de 42”, uma TV de 40”, uma TV de 32”, 04 computadores de mesa, um Notebook, todos os equipamentos com os respectivos periféricos; 02 softbox, 03 microfones – dois de lapela e 01 microfone direcional, uma câmera de DSLR Canon, 01 impressora multifuncional, uma mesa para reunião de pauta, 02 armários e 01 estante, um projetor Epson LCD, 1 tela para projeção e 1 Ar Condicionado de 30.000 BTU'S; esse espaço é utilizado para contação de histórias, seção de cinema, etc.; **Banheiro masculino conta com** dois sanitários, sendo um com acessibilidade motora medindo 1,70<sup>2</sup>m. e outro sanitário comum com 1,35<sup>2</sup>m; **Banheiro feminino** com dois sanitários, sendo um sanitário com acessibilidade; **Área de serviço com** 8,25<sup>2</sup>m; **Sala multiuso 2 & Refeitório:** Esse espaço conta com 1 rechô com espaço para seis bandejas, 6 mesas revestidas em fórmica, cada mesa com 10 cadeiras revestidas em fórmica com capacidade total para atendimento de 60 (sessenta) crianças/adolescentes por refeição servida, 1 mesa-balcão para apoio; esse espaço conta, também, com TV e rádio; entre as refeições, esse espaço é utilizado para o desenvolvimento de atividades como assembleias, audiovisuais, pinturas e atividades de percussão; **Sala multiuso 3** – conta com dojô/tatame para atividades físicas de contato, aeróbicas, danças, acrobacias, ensaios de teatro, musicais; **Sala de Arquivo;** espaço próprio par armazenamento de documentações contábeis, prestações de contas, etc.; **Sala para estoque de material pedagógico:** papelaria diversa; material esportivo, de percussão, tapete decoflex para dança; material para

escritório, diversos; **Secretaria Administrativa** conta com uma impressora Epson 575, um notebook ACCER core I 7, com memória de 8gb e os periféricos; mesas para escritório, cadeiras giratórias **Coordenação**: mesa e balcão para escritório, cadeira giratória, um computador com os periféricos, uma impressora HP, um ar condicionado; **Sala Compliance**: conta com mesa e cadeira para escritório, estante fechada, com duas portas; armário com 3 gavetas e com chave, um computador com periféricos, um ar condicionado.

## 7. SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

### DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social oferece o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 17 anos**, e se destina à Proteção Social Básica, conforme dispõe a Política Nacional de Assistência Social (PMAS).

### OBJETIVO GERAL DO SCFV

Complementar e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação (especialmente de pessoas com deficiência), fortalecendo a convivência e união, propiciando trocas de experiências e vivências intergeracionais e promovendo o acesso e permanência de crianças e adolescentes à rede de serviços públicos (educação, saúde, cultura, esporte e lazer) e ao mundo do trabalho.

Para esse enfrentamento, em 2022, a OSC desenvolveu sua proposta sociopedagógica por meio do projeto: **“O FUTURO É AGORA – OLHANDO PARA O FUTURO SEM DESCUIDAR DOS DÉFICITS DO PASSADO”**, criando oportunidades e estratégias para reflexão e superação de questões vivenciadas por esse público, tais como:

- a) **As vulnerabilidades materiais**, condições precárias ou nulas com relação à renda e/ou sem acesso aos serviços públicos, e
- b) **As vulnerabilidades relacionais**: etária, étnica, de gênero, deficiências, etc. são desvalorizadas ou discriminadas negativamente.

Para isso, promoveu ações/atividades para a construção de competências que, da infância até início da juventude, possibilite ao usuário compor-se de condições emocionais e sociais para buscar o que deseja, tomar decisões, estabelecer objetivos e persistir no seu alcance mesmo em situações adversas, de modo a ser protagonista do seu próprio desenvolvimento e, conseqüentemente, de sua comunidade.

## 8. COMPETÊNCIAS / HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS:

### HABILIDADES SOCIAIS (competências)

**Comunicativa**: comunicação verbal e não verbal; falar em público; capacidade de perguntar e responder; capacidade de conversação/diálogo; capacidade de linguagem oral e visual; pensamento crítico; trabalho em equipe; resolução de problemas; criatividade; imaginação criativa.

**Civildade:** capacidade de elogiar, pedir desculpas; pedir “por favor”; cumprimentar o outro; compromisso com o seu fazer e o fazer da equipe.

**Participação efetiva:** habilidade em posicionar-se; relacionar-se com o sexo oposto; expressar sentimentos; persistência/tolerância

**Empática:** capacidade em reconhecer sentimentos; percepção do outro; identificar-se com o outro; interagir; colocar-se no lugar do outro.

## **HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS (competências)**

**Cultura não violenta:** autocontrole; desconstrução da masculinidade violenta; orientação para servir e negociar.

**Cultura de Paz:** convivência sadia; cooperação (capacidade de cooperar com o outro); capacidade de julgamento; tomada de decisões; curiosidade para aprender; interesse artístico; determinação; organização; foco; responsabilidade; extroversão; assertividade; entusiasmo; iniciativa social.

**Resiliência emocional:** autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo.

Para atingir o que se propôs, as oficinas de orientação social utilizaram como ferramentas:

- **a arte-cultura:** –Explorar os limites da criatividade compreendendo e utilizando da arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- **a culinária:** para trabalhar a diversidade e autocuidado da criança e do adolescente com relação à sua alimentação no cotidiano a partir de seu acesso no meio social e familiar em que estiver inserida.
- **esporte e recreação:** Foi trabalhado jogos e brincadeiras da cultura popular como queimada, pega-pega, pula corda, jogos de tabuleiro, construção de jogos com material reciclado; essas atividades tiveram a finalidade de desenvolver competências para o trabalho coletivo, para a negociação de conflitos, respeito às regras, coordenação motora fina entre outras habilidades.

## **9. METODOLOGIA UTILIZADA**

- **Metodologia** para execução das atividades:  
Esteve centrada na construção dialogada das competências almejadas para cada faixa etária considerando a realidade e a identidade pessoal e cultural do atendido; Todas as atividades foram construídas de forma coletiva e participativa criando condições para a interação social, transposição didática e exploração dos meios disponíveis para uma apropriação eficiente e eficaz do saber construído no coletivo, ampliando os saberes já existentes e fornecendo ferramentas adequadas para solução de situações-problema.
- **A Estratégia metodológica** para organização do trabalho com as crianças e adolescentes obedeceu a uma sequência didática estabelecida em percursos

sistematizados a partir faixa etária dos usuários em cada grupo bem como da complexidade de cada tema.

## 10. NÚMERO DE ATENDIDOS

**110(CENTO E DEZ) atendimentos/Mês, 1.381 (HUM MIL, TREZENTOS E OITENTA E UM) Atendimentos/ano** pelo SCFV desenvolvido pela Organização Social, contabilizados todos os grupos etários dos dois períodos (manhã e tarde), sendo: 06 a 09 anos – 62%; 10 a 12 anos – 19%; 13 a 15 anos – 13% e, de 15 a 17 anos – 06%.

## 11. CAPACIDADE TECNICO OPERACIONAL

| Qtde | Cargo                               | Nível de escolaridade Exigido | Regime de contratação | Carga horária semanal |
|------|-------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01   | Motorista                           | Ensino Médio                  | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Coordenador –<br>Formação: Pedagogo | Pós Graduação                 | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Assistente Social                   | Pós Graduação                 | CLT                   | 30 horas              |
| 01   | Cozinheira                          | Ensino Médio                  | CLT                   | 40 horas              |
| 03   | Orientadores Sociais                | Ensino Médio                  | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Nutricionista                       | Superior completo             | Autônomo              | 12 horas              |
| 01   | Auxiliar Administrativo             | Sup. Incompleto               | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Serviços Gerais                     | Fundamental II                | CLT                   | 40 horas              |

## 12. DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE

O SCFV foi ofertado à população de 2ª a 6ª feira, das 8h00 às 17h00, por período de doze (12) meses.

## 13. PÚBLICO ALVO

- As crianças e adolescentes atendidos são provenientes de famílias que apresentam insegurança alimentar, insegurança de convívio social, dificuldades de desenvolvimento relacional, fragilidades em estabelecer vínculos, crianças com deficiência cognitiva e/ou

transtornos, defasagem escolar, dificuldades de aprendizagem sistematizada, não identificam/reconhecem as múltiplas situações de violências com as quais convivem em seu cotidiano; violências estas presentes na fala, nos comportamentos, no trato pessoal, familiar e social, e nas dinâmicas das interações, o que acarreta no relativismo que baliza as relações sociais e pessoais desse público;

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter;
- Adolescentes egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei Federal de número 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei Federal de número 8.069, de 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;
- Adolescentes de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;
- Adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e,
- Adolescentes fora da escola.

#### **14. FORMA DE ACESSO**

O acesso das crianças e adolescentes ao serviço se deu por:

- Para ocupação das vagas estipuladas em meta, foi respeitado o critério de desproteção social, priorizando a inserção dos usuários do grupo prioritário e encaminhados pela rede socioassistencial.
- O acesso das crianças e adolescentes ao Serviço se deu, em maior parte, por demanda espontânea da família, diretamente no Serviço.

#### **15. INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS**

Apesar de não alcançar os resultados esperados durante o ano de 2021, por conta da pandemia de CORONAVÍRUS, do distanciamento social, equipamentos precários e/ou ausência destes para que os usuários pudessem acessar as atividades remotamente, conseguimos realizar encontros na modalidade remota para alinhamento do trabalho e

discussão sobre as demandas decorrentes da pandemia e da dificuldade imposta pelo momento para a busca ativa presencial desses usuários.

Foi muito importante a conexão estabelecida com os equipamentos de proteção à criança e ao adolescente para que o trabalho desenvolvido fosse integral e eficaz; acreditamos que as dificuldades de articulação encontradas não foram somente por parte da OSC, mas também fez parte da realidade dos Serviços que compõem toda a rede de serviços socioassistenciais do município ao qual a OSC está inserida. Ainda assim, avaliamos de forma positiva o trabalho desenvolvido dentro das possibilidades apresentadas naquele momento e seguimos para o ano de 2022 com o objetivo de amenizar os impactos causados pela pandemia.

Nesta relação com a rede socioassistencial, buscou-se:

- Alinhar estratégias de trabalho definindo melhor maneira de atendimento ao usuário e/ou família;
- Contribuir para a reparação de danos e da incidência/reincidência de violação de direitos.
- Acompanhar o fluxo de atendimentos dos casos que se apresentaram durante a execução do Serviço.

## **16. FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO**

O acesso das crianças e adolescentes ao serviço se dá, preferencialmente, por:

Encaminhamentos do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), realizados pelo Servi de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos;

Encaminhamentos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), realizados pelo Servi de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias

e indivíduos (PAEFI), Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (MSE) e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI):

Demanda espontânea da família, diretamente no Serviço

## **PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO**

### **1. Acolhida, informação e escuta qualificada:**

Os atendimentos foram realizados periodicamente, conforme a necessidade; o uso da tecnologia adquirido durante a pandemia permaneceu forte ainda no ano de 2022; identificamos que acessar as famílias por contato telefônico possibilitou um diálogo mais rápido visto que muitos não conseguiram vir até a OSC para atendimento presencial por diversos motivos.

### **2. Orientação sociofamiliar:**

Foi realizado, periodicamente, o acompanhamento técnico e atendimento presencial e por telefone de forma individual e com as famílias. Foi realizado orientadores através dos grupos de whatsapp e contato telefônico. Avaliamos positivamente o contato que a OSC teve com as famílias durante o ano porque foi possível dialogar e fortalecer os vínculos.

### **3. Atendimento individual e/ou familiar:**

Foram realizados atendimentos presenciais por meio de agendamento e demanda espontânea onde, além de acolher as demandas, foi dada informações e orientações sobre benefícios eventuais, programas e projetos sociais, entre outros.

**4. Inserção do usuário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:**

Foram realizadas entrevistas sociais com responsáveis e usuários, sempre com escuta qualificada para identificar suas demandas, contextualização do SCFV, apresentação da proposta do SCFV, detalhamento das ações socioeducativas, apresentação da equipe e do espaço físico.

Após a inserção do usuário, a equipe socioeducativa deu continuidade ao trabalho apresentando a dinâmica do Serviço no dia-a-dia, retomando os pactos construídos pelo grupo.

**5. Definição e composição dos grupos de convívio e fortalecimento de vínculos:**

Os grupos foram formados de acordo com a faixa etária e contraturno escolar; o planejamento foi semestral e as ações realizadas promoveram a convivência e a interação com seus pares; sempre que o grupo recebeu um novo membro, foi feita a acolhida atenta às possíveis demandas trazidas a fim de inserir ações pertinentes no planejamento seguinte. No ano de 2022, a equipe encontrou dificuldades em realizar com precisão as ações previstas no planejamento; a equipe socioeducativa se formou no início do ano e os grupos sofreram muitas alterações com desligamentos e inserções, fatos estes que provocaram várias reorganizações da equipe para atender as demandas que surgiram a cada alteração sofrida pelo grupo.

**6. Abertura e/ou atualização do prontuário do usuário no IRSAS (informatização da Rede de Serviços de Assistência Social de Mogi das Cruzes), com registro sistemático das informações cadastrais da família e das intervenções realizadas com o usuário:**

Sempre que o usuário é inserido no SCFV, seu prontuário físico é armazenado com os documentos necessários para inserção e o prontuário eletrônico é alimentado de forma contínua e sistemática.

**7. Visita domiciliar:**

Foram realizadas visitas domiciliares e, quando identificadas situações de vulnerabilidade e risco social possível de intervenção técnica e encaminhamento por apresentarem demandas emergenciais.

**8. Identificação e encaminhamento dos usuários para acesso à documentação pessoal e inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único):**

Foram feitas as orientações e encaminhamentos aos responsáveis para atendimento na central de CadÚnico e CRAS possibilitando o acesso a documentação pessoal para inscrição e atualização no Cadastro Único para os programas e benefícios socioassistenciais emergenciais.

**9. Identificação e encaminhamento das famílias que possuíam perfil para inserção em Programas de Transferência de Renda (PTR) e para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC):**

Após identificação, foi realizado o encaminhamento através de relatórios, ofício via e-mail, contato telefônico, seguindo a sistemática já adotada pela socioassistencial e OSCs.

**10. Identificação de demandas e encaminhamentos par a rede socioassistencial:**

Após identificação, foi realizado o encaminhamento através de relatórios, ofício via e-mail e contato telefônico, seguindo a sistemática já adotada pela rede socioassistencial e OSCs.

**11. Garantia de operação do sistema de referência e contrarreferência com a rede de CREAS e CRAS:**

As ações foram realizadas seguindo a agenda de trabalho conjunto, as discussões de caso permaneceram sendo na modalidade remota, seguimos com os encontros de reuniões de rede presencial e acompanhamento sistemático das ações (via contato telefônico, e-mail e IRSAS).

**12. Encaminhamento e monitoramento dos encaminhamentos para os serviços de saúde, para garantia dos cuidados em saúde do usuário:**

Os encaminhamentos foram realizados via e-mail e contato telefônico para articulações entre usuários e saúde, sendo monitorados através do IRSAS e em atendimento técnico com as famílias.

Não houve demanda de encaminhamento no ano de referência, apenas acompanhamento de usuários que já fazem acompanhamento na saúde.

**13. Encaminhamento e monitoramento dos encaminhamentos para a política pública de educação formal para garantia do atendimento ao usuário:**

Os encaminhamentos foram realizados via e-mail e/ou contato telefônico. No ano de referência não foram identificados casos com a necessidade de encaminhamento de usuário para a rede pública de educação formal.

**14. Notificação ao Conselho Tutelar e encaminhamento ao CREAS nos casos de identificação de violação de direitos:**

No ano de referência não foram identificados casos com a necessidade de articulação com a rede de proteção especial.

**15. Elaboração de Relatório Técnico de Atividades, Relatórios Informativos e demais documentos técnicos:**

No ano de referência, foram feitas algumas alterações na equipe e, a cada membro novo, houve necessidade de retomar pontos importantes sobre o instrumental; para tanto, foram realizados encontros semanais entre equipe técnica e orientação social para alinhar o trabalho e melhor entendimento dos instrumentais bem como avaliação das ações e planejamento futuro.

Os relatórios foram elaborados mensalmente, após discussão entre os membros da equipe; o trabalho desenvolvido era apresentado e publicizado aos pares a avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas o que possibilitou melhorar o desempenho e o planejamento de atividades a serem desenvolvidas no mês subsequente.

Todos os documentos foram elaborados de forma técnica, buscando sempre manter, cuidadosamente, o compromisso e a transparência naquilo que é desenvolvido pela OSC.

**16. Utilização regular do VISUAS: Visor de Informações do Sistema Único de Assistência Social de Mogi das Cruzes, mantendo atualizadas as informações do Serviço:**

O acesso é realizado periodicamente para conferência dos dados e atualização sempre que necessário.

**17. Uso de demais sistemas e/ou ferramentas de gestão e coleta de dados que se fizerem necessários:**

O acesso é realizado periodicamente para conferência dos dados e atualização sempre que necessário.

**18. Reuniões de equipe para planejamento interno, ações coletivas, avaliação do trabalho, discussão de caso e estudos, participação de reuniões de rede, capacitações, etc.:**

As reuniões de equipe aconteciam toda última sexta feira do mês. As discussões de caso e o alinhamento das propostas realizadas com o socioeducativo aconteceram todas sextas feiras, das 15h00 às 16h30 com a participação do técnico e do coordenador da Organização

Social. Já o contato com o CRAS de referência foi feito através de e-mail e contato telefônico, devido a grande demanda do CRAS.

**19. Planejamento, organização e avaliação das atividades com os grupos de crianças e adolescentes:**

As reuniões de planejamento com as crianças ocorreram de forma semestral através de assembleias, a fim de firmar pactos e apresentar as propostas a serem trabalhadas com os usuários.

**20. Fortalecimento da função protetiva das famílias:**

Foram realizadas, bimestralmente, atividades com os pais a fim de sanar diversas demandas apresentadas durante o ano, tais como troca de horários, dúvidas sobre os conteúdos aplicados e as dinâmicas inerentes ao Serviço. Obtivemos um excelente retorno em relação à participação dos pais em todos os encontros realizados.

**21. Fortalecimento de redes sociais de apoio:**

Não realizamos encontros com a rede no ano de 2022.

Através de uma facilitadora da OSC, realizamos uma parceria com a UAP's de Mogi das Cruzes, que realizou exames de testagem relacionadas à IST's nos adolescentes da Organização Social.

**22. Desligamento do usuário do Serviço, após intervenção técnica:**

Foram realizados atendimentos técnicos individuais com os usuários e responsáveis para identificar os casos de desligamentos solicitados, buscando, sempre, traçar estratégias para possibilitar a permanência do usuário no Serviço; quando identificada a inviabilidade de permanência do mesmo, seguíamos com o desligamento.

Realizamos busca ativa periodicamente através de visita técnica e contato telefônico.

| <b>AVALIAÇÃO DAS METAS DO PLANO DE TRABALHO</b>                    |                   |                               |                   |                               |                   |                               |                   |                               |
|--|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| DESCRIÇÃO DAS METAS  | META 1º TRIMESTRE | PERCENTUAL MÉDIO 1º TRIMESTRE | META 2º TRIMESTRE | PERCENTUAL MÉDIO 2º TRIMESTRE | META 3º TRIMESTRE | PERCENTUAL MÉDIO 3º TRIMESTRE | META 4º TRIMESTRE | PERCENTUAL MÉDIO 4º TRIMESTRE |
| Percentual mínimo de frequência das crianças inseridas no serviço. | 75%               | 38%                           | 75%               | 20%                           | 75%               | 20%                           | 75%               | 50%                           |
| Percentual mínimo de frequência dos adolescentes                   | 70%               | 52%                           | 70%               | 20%                           | 70%               | 20%                           | 70%               | 60%                           |

|   |        |     |        |     |        |     |        |     |
|---|--------|-----|--------|-----|--------|-----|--------|-----|
| inseridos no serviço.   |        |     |        |     |        |     |        |     |
| Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas.  | 50%    | 50% | 55%    | 0%  | 60%    | 0%  | 70%    | 15% |
| Percentual médio de famílias que participaram das atividades dirigidas a elas.  | 50,0%  | 20% | 55,0%  | 30% | 60,0%  | 26% | 70,0%  | 40% |
| Percentual de usuários e famílias, com perfil para Programa Balsa Famílias - PBF, que foram encaminhados para a obtenção do benefício.                | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  |
| Percentual de usuários do serviço com perfil para Benefício de Presta ao Continuado - BPC, que foram encaminhados para acesso ou recebem o benefício. | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  |
| Percentual de famílias com demandas de atendimento que foram encaminhadas para a rede socioassistencial   | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  | 100,0% | 0%  |

## **AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS GRUPOS ATENDIDOS DURANTE O ANO DE 2022**

### **Percurso II**

Eu comigo mesmo, grupos de 6 a 9 anos;  
Quem eu sou? grupos de 10 a 12 anos;  
Identidade, grupos de 13 a 15 anos, e  
Este sou eu, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso III**

Eu com quem cuida de mim, grupos de 6 a 9 anos;  
Como eu me vejo? grupos de 10 a 12 anos;  
A importância do outro em minha vida, grupos de 13 a 15 anos;  
Eu não sigo sozinho, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso IV**

Eu com o Outro, grupos de 6 a 9 anos;  
Quem está comigo? grupos de 10 a 12 anos;  
Meu corpo, minhas regras, grupos de 13 a 15 anos;  
A Família que eu tenho, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso V**

Eu no Território; grupo de 6 a 9 anos;  
De onde venho e para onde vou? grupos de 10 a 12 anos;  
Eu, cidadão. grupos de 13 a 15 anos, e  
Como me vejo e cuido de mim, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso VI**

Que lugares eu ocupo? grupos de 10 a 12 anos;  
Projetos de vida, grupos de 13 a 15 anos;  
Assumindo meu lugar no território, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso VII**

Perspectivas no Mundo do Trabalho, grupos de 15 a 17 anos;

### **Percurso VIII**

Meu projeto de vida, grupos de 15 a 17 anos

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

1. Grupo I Games (6 a 9 anos) Manhã
  - a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
  - b) Resultados Alcançados: O Coletivo demonstrou significativo progresso e evolução em relação aos objetivos esperados; é um coletivo muito participativo e se mostra sempre disposto e disponível a aprender e vivenciar novas experiências por apresentarem este

perfil curioso e instigador, estão sempre buscando por atividades que os desafiem, estimulando suas habilidades desde cedo.

- c) Pontos Positivos: Criatividade, boa comunicação e Participação efetiva nas atividades são pontos a serem destacados no desenvolvimento desse grupo durante o ano findado.

## 2. Grupo Patrulha dos Corajosos (6 a 9 anos) tarde

- a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
- b) Resultados Alcançados: Este coletivo demonstra, também, inúmeras habilidades e competências, mas, diferente do coletivo de 06 a 9 anos do período da manhã, não é um coletivo criativo que se expõe a novas experiências/desafios espontaneamente; é preciso, sempre, cativá-los e estimulá-los antes de dar início às atividades, quaisquer que sejam elas, o que gerou um certo desafio para os educadores sociais pois nem tudo o que era apresentado se tinha uma adesão satisfatória desde o início, porém, depois de superado esse início, o coletivo demonstrou ser capaz de realizar quaisquer atividades propostas pelos educadores.
- c) Pontos Positivos: O coletivo se mostra bem unido, não apresenta grandes conflitos de relacionamento; durante o ano se mostrou capaz, apresentam diversas habilidades que contribuem muito para o desenvolvido e evolução do grupo.

## 3. Grupo Fênix (10 a 12 anos) manhã

- a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
- b) Resultados Alcançados: O Fênix, é um coletivo onde mais de 80% dos componentes, estão inseridos no Serviço desde os 06 (seis) anos, o que nos permite perceber a evolução substancial no seu desenvolvimento; as dificuldades apresentadas, entendemos serem aquelas pertinentes à idade, devido à transição da infância para a pré-adolescência. É um coletivo muito unido, comunicam-se bem, principalmente entre seus pares e, portanto, não possuem conflitos internos, é necessário sempre os desafiar para mantê-los presentes.
- c) Pontos Positivos: Boa comunicação entre eles e ambiente harmonioso.

## 4. Grupo Melhores Amigos para Sempre (10 a 12 anos) tarde

- a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
- b) Resultados Alcançados: Este Coletivo, durante o ano de 2022, apresentou inúmeros desafios tais como as inimizades causadas por mentiras e fofocas, o que provocou a queda no rendimento e frequência de alguns usuários, sendo necessárias a intervenção tanto do coordenador como do técnico do Serviço por várias vezes. Nos meses finais do ano, através do trabalho integrado da equipe, o Coletivo teve um avanço significativo, melhorando suas habilidades de comunicação e negociação, o que tornou possível criar um ambiente harmonioso e com identidade própria por ser um coletivo de usuários extremamente habilidosos quando se trata de linguagens artísticas como música, dança, teatro e artes. Um coletivo criativo, que sempre busca novas experiências além de

demonstrarem ser muito atentos a assuntos como política, futebol, religião e sociedade.

- c) Pontos Positivos: Criativos, proativos, críticos, comunicativos, abertos a receber todo tipo de aprendizado.

5. Grupo Paladions (13 a 15 anos) tarde

- a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
- b) Resultados Alcançados: Este Coletivo apresenta um perfil de usuários extremamente conectado; foi necessário que o educador social explorasse bem as linguagens tecnológicas, pois era o que mais chamava a atenção desses adolescentes. A autoconfiança ainda é um ponto a ser trabalhada; percebemos que esta relação muito próxima com as tecnologias, algumas vezes, os distanciava do foco das atividades. Esse coletivo, no início de 2022, apresentava inúmeras dificuldades em relação a sua capacidade de comunicação tais como concluir frases e clareza na linha de raciocínio a que se dispunham em desenvolver o que, no final do ano, pudemos constatar um avanço significativo.
- c) Pontos Positivos: Trabalho em equipe, resolução de conflitos.

6. NBA (15 A 17 anos)

- a) Resultados Esperados: Comunicação verbal e não verbal: Articulação do pensamento e da fala; autoconfiança; tolerância ao estresse e à frustração; respeito à diversidade; trabalho colaborativo e Capacidade de negociação entre seus pares.
- b) Resultados Alcançados: Foi impressionante como este Coletivo foi, gradativamente, construindo a sua identidade. Possuem gostos comuns, gostam de partilhar momentos juntos tanto quanto dentro do espaço da Organização Social como fora dele; possuem uma ótima relação, mas ainda apresentam alguns conflitos que podem facilmente serem resolvidos; às vezes, em situações muito específicas, foram necessárias a intervenção do Coordenador e do Técnico do Serviço. Avaliamos ser necessário um acompanhamento mais “refinado” desta faixa etária por serem adolescentes que estão para ingressar no mercado de trabalho.
- c) Pontos Positivos: Criticidade, boa comunicação, trabalho em equipe



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – AMDEM  
Rua Antônio Cordeiro, nº 164 Centro, Mogi das cruces-SP / CEP 08715-470  
CNPJ 45.999.729/0001-51 / Tel:4799-8644  
E-mail: [atendimento@amdem.org.br](mailto:atendimento@amdem.org.br)  
[amdem.org.br](http://amdem.org.br)

Mogi das Cruzes, 08 de Maio de 2023.

OFÍCIO Nº 030/2023

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DO PLANO DE TRABALHO 2022 E RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021.

## SENHORA PRESIDENTE

A Associação Mogicruzense para Defesa da Criança e do Adolescente – AMDEM, registrada no CNPJ, da Receita Federal, do Ministério da Fazenda, sob o nº 45.999.729/0001-51, sediada na Rua Antonio Cordeiro, nº 164, Centro, no município de Mogi das Cruzes, São Paulo, com CEP nº 08715-470, com telefone (11) 47998644, endereço eletrônico institucional [atendimento@amdem.org.br](mailto:atendimento@amdem.org.br), aqui representada por seu representante legal Everaldo Carlos de Melo, portador de R.G. nº 15.362.804/2, e inscrito no CPF sob o nº 050.658.278-77, telefone nº (11) 4799 7285, com endereço eletrônico institucional [conselhoadministrativo@amdem.org.br](mailto:conselhoadministrativo@amdem.org.br), vem, respeitosamente, a presença de Vossa Senhoria encaminhar Plano de Trabalho 2022 e Relatório anual 2021 com vistas à renovação do cadastro desta Organização Social junto a esse Conselho.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de estima e consideração ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição par quaisquer outras providências que se fizerem necessárias.

**EVERALDO CARLOS DE MELO**

CONSELHEIRO PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ILMA. SENHORA

DD PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - COMAS  
MUNICÍO DE MOGI DAS CRUZES  
SÃO PAULO



ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA A DEFESA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE – AMDEM  
Rua Antônio Cordeiro, nº 164 Centro, Mogi das cruces-SP / CEP 08715-470  
CNPJ 45.999.729/0001-51 / Tel:4799-8644  
E-mail: [atendimento@amdem.org.br](mailto:atendimento@amdem.org.br)  
[amdem.org.br](http://amdem.org.br)

## **PLANO DE TRABALHO 2023**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO MOGICRUZENSE PARA DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – AMDEM**

**CNPJ: 45.999.729/0001-51**

**Sede Administrativa e execução do SCFV:** Rua Antonio Cordeiro, 164, Centro, Mogi das Cruzes/SP

Inscrição COMAS: **4E**

Nome do serviço ofertado: **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, com faixa etária de 6 a 17 anos**

Custeio – **Valor Global:**

Subvenção Municipal: **R\$**

Subvenção Federal: **R\$ 45.600,00**

Emenda Federal: **R\$**

Contrapartida – **Bens: R\$ 285.265,14**

## **META PACTUADA: 110 (CENTO E DEZ) CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

### **DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra o conjunto de serviços do SUAS e, junto com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), oferece oportunidades de reflexão sobre as questões vivenciadas e estratégias para potencializar os ativos da população que vivencia vulnerabilidades materiais (condições precárias ou nulas com relação à renda e/ou sem acesso aos serviços públicos) e relacionais (cujas características sociais e culturais [diferenças] são desvalorizadas ou discriminadas negativamente [discriminações etárias, étnicas, de gênero, por deficiências etc.]). O SCFV prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos, que devem explorar vivências e auxiliar na aquisição de repertórios de comunicação mais efetivos, no desenvolvimento de relações de afetividade emancipadoras; na valorização da cultura local e dos conhecimentos tradicionais da comunidade; na socialização, inclusão e no sentimento de pertença; na (re) construção de projetos de vida; na participação social, entre outras. O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de suas vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento de práticas democráticas, participativas e inclusivas, visando sempre à autonomia dos usuários.

### **OBJETIVO GERAL**

Complementar e fortalecer a rede de proteção social das famílias do território, prevenindo a ocorrência de situações de risco social, de violação de direitos, de institucionalização e de segregação (especialmente de pessoas com deficiência) assegurando o direito à inclusão comunitária de pessoas com deficiência, patologias crônicas e/ou dependência, fortalecendo a convivência familiar e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e união e promovendo acesso e permanência à rede de serviços públicos e ao mundo do trabalho.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes;
- 2- Promover ações para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- 3- Assegurar o acesso a espaços de referência para o convívio grupal (crianças e adolescentes do SCFV), familiar (famílias das crianças e adolescentes do SCFV), comunitário (pessoas e/ou grupos do território) e social (grupos para além do território);
- 4- Promover ações que desenvolvam as relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- 5- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- 6- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos;
- 7- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- 8- Propiciar vivências para o alcance de autonomia, formação cidadã e protagonismo social;
- 9- Estimular a participação na vida pública do território;
- 10- Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- 11- Possibilitar o reconhecimento da educação como direito de cidadania;
- 12- Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho.

## **COMPREENSÃO DO PÚBLICO E DO TERRITÓRIO**

O território do CRAS Vila Nova União conta, aproximadamente, com mais de três mil crianças e adolescentes, na faixa de 6 a 17 anos, cadastrados no CAD ÚNICO e domiciliados nos trinta e sete bairros que compõem o território do CRAS.

A clientela a ser atendida por esta Entidade Social, num total de cento e dez inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, é uma pequena fração desse montante acrescida de uma pequena parcela oriunda de outros bairros que não aqueles referenciados pelo CRAS DA VILA NOVA UNIÃO.

As crianças e adolescentes a serem atendidos por esse serviço no ano de 2022, são provenientes de famílias que apresentam insegurança alimentar, insegurança de convívio social, dificuldades de desenvolvimento relacional, fragilidades em estabelecer vínculos, crianças com deficiência, defasagem escolar, dificuldades de aprendizagem sistematizada, não identificam/reconhecem as múltiplas situações de violências com as quais convivem em seu cotidiano; violências estas presentes na fala, nos comportamentos, no trato pessoal familiar e social e nas dinâmicas das interações, o que acarretam no relativismo que baliza as relações sociais e pessoais desse público.

As ações e atividades a serem realizadas durante o ano estarão centradas nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) que são: Igualdade de gênero; comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; paz, justiça e instituições eficazes; Redução das desigualdades e, por último, saúde e bem estar.

As metas a serem consolidadas a médio e longo prazo são:

- Uma sociedade pacífica, mais justa e inclusiva; vida próspera e plena realização pessoal; harmonia com a natureza; proteção do planeta contra a degradação; dignidade da pessoa humana e proteção dos direitos humanos.

Tendo as ODSs como diretrizes para as ações que serão desenvolvidas, esta OSC irá executar atividades que possibilitem a construção de um caminho que nos leve para a concretização de um “Futuro que queremos ter”.

## **PERFIL DO PÚBLICO A SER ATENDIDO**

Nosso público com deficiência se caracteriza, em 100%, por deficiência intelectual, seja por problemas de nascença, parto e outros transtornos.

Público a ser atendido no ano de 2022 são aqueles já inscritos no Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos – SCFV, são 110 crianças e adolescentes, dos quais 60% são beneficiários de programa de transferência de renda – bolsa família; com renda até R\$ 85,00 per capita 23,52%, de R\$ 85,00 a R\$ 170,00 per capita 21,84% e, de R\$ 170,00 a R\$ 340,00 per capita 29,41%, acima de R\$ 340,00 per capita 25,21%.

OBS.: Renda acima de R\$ 340,00 per capita são, respectivamente, de famílias constituídas de poucas pessoas (máximo 4).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

### **Percurso I**

A criação do grupo e a construção do pacto de convivência – grupos de 6 a 9 anos; de 10 a 12 anos; de 13 a 15 anos e, de 15 a 17 anos.

### **Percurso II**

Eu comigo mesmo, grupos de 6 a 9 anos;  
Quem eu sou? grupos de 10 a 12 anos;  
Identidade, grupos de 13 a 15 anos, e  
Este sou eu, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso III**

Eu com quem cuida de mim, grupos de 6 a 9 anos;  
Como eu me vejo? grupos de 10 a 12 anos;  
A importância do outro em minha vida, grupos de 13 a 15 anos;  
Eu não sigo sozinho, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso IV**

Eu com o Outro, grupos de 6 a 9 anos;  
Quem está comigo? grupos de 10 a 12 anos;  
Meu corpo, minhas regras, grupos de 13 a 15 anos;  
A Família que eu tenho, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso V**

Eu no Território; grupo de 6 a 9 anos;  
De onde venho e para onde vou? grupos de 10 a 12 anos;  
Eu, cidadão. grupos de 13 a 15 anos, e  
Como me vejo e cuido de mim, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso VI**

Que lugares eu ocupo? grupos de 10 a 12 anos;  
Projetos de vida, grupos de 13 a 15 anos;  
Assumindo meu lugar no território, grupos de 15 a 17 anos.

### **Percurso VII**

Perspectivas no Mundo do Trabalho, grupos de 15 a 17 anos;

### Percurso VIII

Meu projeto de vida, grupos de 15 a 17 anos

#### 1. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE (custeio com subvenção Municipal/Emenda federal)

| Qtde | Cargo                            | Nível de escolaridade | Regime de contratação | Carga horária semanal |
|------|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01   | Diretor de Compliance/DPO        | Pós Graduação         | CLT                   | 30 horas              |
| 01   | Motorista                        | Ensino Médio          | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Coordenador – Formação: Pedagogo | Pós Graduação         | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Assistente Social                | Pós Graduação         | CLT                   | 30 horas              |
| 01   | Cozinheira                       | Ensino Médio          | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Orientador Social                | Ensino Médio          | CLT                   | 40 horas              |
| 02   | Orientadores Sociais             | Superior completo     | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Nutricionista                    | Superior completo     | Autônomo              | 12 horas              |
| 01   | Auxiliar Administrativo          | Sup. Completo         | CLT                   | 40 horas              |
| 01   | Serviços Gerais                  | Fundamental II        | CLT                   | 40 horas              |

### COMPOSIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL E GESTÃO DO TRABALHO

#### Quadro de Recursos Humanos do SCFV: 2022

| Nome do funcionário           | Cargo          | Nível de escolaridade | Regime de contratação | Carga horária semanal | Remuneração mensal total (em R\$) | Valor correspondente a cada fonte pagadora (em R\$) |     |
|-------------------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|---|-----|
|                               |                |                       |                       |                       |                                   | PMMC  | OSC |
| Fabiano José Pinto            | Motorista      | Ensino Médio          | CLT                   | 40 horas              | R\$ 1.959,24                      | X   |     |
| Beatriz Freire Lemos          | Orient. Social | Ensino Médio          | CLT                   | 40 horas              | R\$ 2.045,08                      | X   |     |
| Nathalia Cristina Lucas Elias | Orient. Social | Sup. Completo         | CLT                   | 40 horas              | R\$ 2.045,08                      | X   |     |

|                                     |                      |                        |            |                 |                     |          |  |
|-------------------------------------|----------------------|------------------------|------------|-----------------|---------------------|----------|--|
| <b>Igor Alexsander F. Moreira</b>   | <b>Coordenador</b>   | <b>Pós Graduação</b>   | <b>CLT</b> | <b>40 horas</b> | <b>R\$ 4.208,19</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Daniela Magalhães Assis</b>      | <b>Tec. Social</b>   | <b>Sup. Completo</b>   | <b>CLT</b> | <b>30 horas</b> | <b>R\$ 3.153,15</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Rose Mara Rodrigues Valério</b>  | <b>Cozinha</b>       | <b>Ens. Médio</b>      | <b>CLT</b> | <b>40 horas</b> | <b>R\$ 1.741,00</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Karina Stolemberger da Silva</b> | <b>Aux.Admin.</b>    | <b>Sup. Incompleto</b> | <b>CLT</b> | <b>40 horas</b> | <b>R\$ 1.982,97</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Bruna Medeiros Rodrigues</b>     | <b>Serv. Gerais</b>  | <b>Fundamental</b>     | <b>CLT</b> | <b>40 horas</b> | <b>R\$ 1.413,44</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Leilane Orziro Ribeiro</b>       | <b>Orient.Social</b> | <b>Sup. Completo</b>   | <b>CLT</b> | <b>40 horas</b> | <b>R\$ 2.045,08</b> | <b>X</b> |  |
| <b>Gabriela Humano Tiemi</b>        | <b>Nutricionista</b> | <b>Sup. Completo</b>   | <b>MEI</b> | <b>12 horas</b> | <b>R\$ 1.300,00</b> | <b>X</b> |  |

EVERALDO CARLOS DE MELO  
Conselheiro presidente

DANIELA MAGALHÃES  
Técnica (Assistente Social)

IGOR ALEXSANDER FERNANDES MOREIRA  
Coordenador